

- Seringas de insulina para recurso no caso de extravio ou avaria das canetas;
- Tiras-teste para determinação da glicemia e corpos cetônicos;
- Dois glucómetros de glicemia e cetonemia, com as respetivas pilhas suplementares;
- Lancetas;
- Agulhas;
- Açúcar;
- Snacks;
- Glucagon.

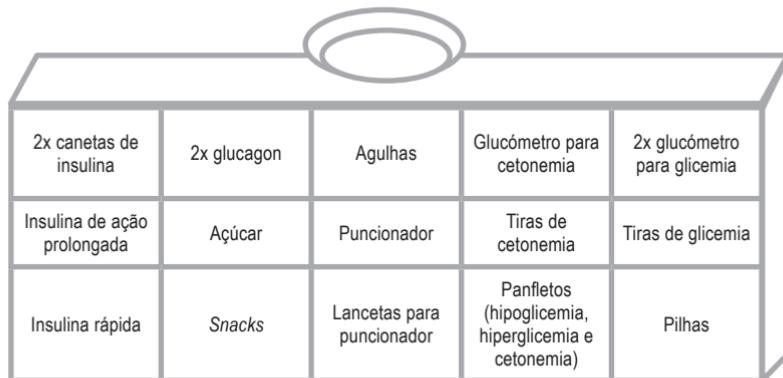


Figura 18.1 – Mala de viagem a levar no avião.

BIBLIOGRAFIA

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION (2014). Insulin Storage and Syringe Safety [em linha]. Disponível em: <http://www.diabetes.org/living-with-diabetes/treatment-and-care/medication/insulin/insulin-storage-and-syringe-safety.html>. Acedido em 6 de junho de 2015.

BD (2015). How to store and handle insulin [em linha]. Disponível em: <http://www.bd.com/us/diabetes/page.aspx?cat=7001&id=7247>. Acedido em 6 de junho de 2015.

DANNE T. et al. (2014). ISPAD Clinical Practice Consensus Guidelines 2014 Compendium: Phases of type 1 diabetes in children and adolescents. *Pediatric Diabetes*, vol. 15 (Suppl. 20): 115-134.

FDA (2015). Information Regarding Insulin Storage and Switching between Products in an Emergency [em linha]. U. S. Food and Drug Administration. Disponível em: <http://www.fda.gov/Drugs/EmergencyPreparedness/ucm085213.htm>. Acedido em 6 de junho de 2015.

GRAJOWER M., et al. (2003). How Long Should Insulin Be Used Once a Vial Is Started? *Diabetes Care*, volume 26 (Number 9): 2665-2668.